

Encaminhe-se para publicação no Diário Oficial da Cidade.

Tereza Cristina Ribeiro Lacerda

R.F. 843.287-2

Gestora Local

Museu da Cidade de São Paulo/ Departamento dos Museus Municipais

## **CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL**

**Documento:** [097226797](#) | **Despacho indeferido**

**6025.2019/0010890-1 - Termo de Compromisso relativo ao Bem Tombado e Área Envolvória**

**Despacho indeferido**

**Interessados: Ricardo Almeida Mendes**

**DESPACHO:**

Em sua 788ª Reunião Ordinária de 11 de dezembro de 2023, o Colegiado do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP, com fundamento nos elementos constantes neste processo, considerando o parecer do Departamento do Patrimônio Histórico - DPH e acolhendo o relatório do Conselheiro Relator, manifestou-se **CONTRARIAMENTE** ao pedido de Termo de Compromisso de viabilização da Transferência do Diretório de Construir para o imóvel situado na Rua Roberto Simonsen 94 e 98 - Sé, tendo em vista não atendimento do comunique-se.

Informamos que fica aberto prazo legal de 15 (quinze) dias corridos, a contar da publicação no Diário Oficial, para eventual interposição de recurso dirigido ao CONPRESP

A documentação poderá ser encaminhada através do e-mail [conpresp@prefeitura.sp.gov.br](mailto:conpresp@prefeitura.sp.gov.br)

I. Publique-se, a seguir tomem-se as providências visando informar o interessado da decisão, e posteriores ações que se fizerem necessárias.

## **NÚCLEO DE COMUNIQUE-SE**

**Documento:** [097512989](#) | **Comunique-se**

**COMUNIQUE-SE - DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

PA SEI Nº.: 6025.2024/0002128-7

Interessado: ERIKA FRITSCHY ATIE

Local: Praça Cidade de Milão

**COMUNIQUE-SE:**

1) Fornecer projeto Técnico de Arquitetura do evento, de acordo com a NBR6492, devidamente montado em prancha, em escala, com croqui de localização dentro da praça, indicando onde ocorrerá o mesmo, com toda a infraestrutura prevista em planta, como tendas, mobiliário, geradores, dentre outros, assinado pelo mesmo responsável técnico da ART/RRT no CREA/CAU, respectivamente, e a carteira profissional do técnico junto ao CREA/CAU.

2) Apresentar Memorial Descritivo com nome do evento, datas, solicitante, descrição de todas as instalações do mesmo, assinado pelo mesmo responsável técnico da ART/RRT e do projeto de arquitetura nos termos do item '1';

3) Apresentar cronograma de montagem, realização e desmontagem, para todas as datas previstas do evento;

4) Advertimos que a não apresentação da proposta nos termos apresentados implicará no INDEFERIMENTO do pedido.

Prazo: 30 dias

## **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente**

### **ASSESSORIA JURÍDICA**

**Documento:** [097396877](#) | **Despacho**

SEI Nº.: 6027.2021/0000387-0

**INTERESSADO:** SMARTPACK INDUSTRIA GRÁFICA LTDA (CNPJ 23.829.117/0001-88)

**ASSUNTO:** Solicitação de Renovação de Licença Ambiental de Operação. Interposições de recursos administrativos. Pedido de Reconsideração de Despacho. Manifestação jurídica.

**DESPACHO**

I. À vista dos elementos constantes do presente, especialmente as manifestações da Coordenação de Licenciamento Ambiental - CLA e da Assessoria Jurídica desta Secretaria, as quais adoto como razão de decidir, **RECEBO** o recurso interposto pela **SMARTPACK INDUSTRIA GRÁFICA LTDA (CNPJ 23.829.117/0001-88)**, e **INDEFIRO** a Solicitação de Regularização de Licença Ambiental de Operação em tramite perante o SEI nº 6027.2021/0000387-0;

II. Publique-se;

III. Após, à CLA para prosseguimento.

## **DIVISÃO DE GESTÃO DO FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**Documento:** [097395953](#) | **Ata de Reunião**

68ª Reunião Extraordinária do CONFEMA

Data: 22/01/2024

Duração: 42 minutos.

Participantes:

Elizabeth Joyce de Morais Daniel

Tatiana Martins Coelho

Cecilia Oliveira

Lourdes Santos

José Ramos de Carvalho

Leandro Della Croche

Douglas de Paula D Amaro

Liliane Neiva Arruda Lima

Giovanna Saquietti

Edmara Rodrigues

Tamires Carla de Oliveira

Jaciara Shaffer Rocha

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigada Tami. A Tamires só está resolvendo a parte do áudio e da Câmera, aí a gente já começa a reunião, ela já está dentro da sala.

Tamires Carla de Oliveira: Gente, vocês estão me ouvindo? Está me ouvindo Lili?

Liliane Neiva Arruda Lima: Estamos sim. Deu eco, mas agora está ótimo.

Tamires Carla de Oliveira: Tive que fazer um esquema aqui porque meu computador foi para o "buraco", mas eu vou dar um jeito. Espera aí.

Liliane Neiva Arruda Lima: Qualquer coisa você desce aqui no primeiro. Estamos aqui com dois.

Tamires Carla de Oliveira: Não, acho que vai dar certo. Vou compartilhar no computador, mas falar no celular.

Liliane Neiva Arruda Lima: Podemos iniciar a gravação?

Tamires Carla de Oliveira: A gente pode sim, Lili.

Liliane Neiva Arruda Lima: Eu quero agradecer a todos os conselheiros e conselheiras aqui presentes pela imensa compreensão das reuniões ser às 10 e mudar para às 14 horas, devido à agenda da nossa Secretária Adjunta e nossa chefe de gabinete Tamires.

Tamires Carla de Oliveira: Estou presidindo hoje, tinha até esquecido.

Liliane Neiva Arruda Lima: Estou te apresentando. Calma. Ela está correndo tanto que nem sabe que ia presidir a reunião de hoje. Você está com o roteiro aí, não é? Tamires.

Tamires Carla de Oliveira: Não, mas nem precisa. Só declaro aberto mesmo. Declaro aberta a Reunião 68 do CADES, fica mais fácil falar assim.

Liliane Neiva Arruda Lima: Do CONFEMA.

Tamires Carla de Oliveira: Do CONFEMA, desculpa gente.

Liliane Neiva Arruda Lima: Só para deixar oficializado, a Tamires Oliveira é nossa chefe de gabinete, está como Secretária Adjunta em exercício, no lugar do nosso Carlos Vasconcelos e ela solicitou nossa reunião extraordinária para passar a apresentação e aprovação do plano de investimento de 2024. Passo, então, a palavra à nossa chefe de gabinete adjunta, por favor, obrigada.

Tamires Carla de Oliveira: Exatamente. Boa tarde a todos, eu peço desculpas pela correria, mas logo que abriu o orçamento, a gente teve que correr aqui também para definir mais ou menos como que a gente vai executar nosso orçamento esse ano. A gente vai ter uma próxima reunião, que é a primeira, né? Essa extraordinária, mas a primeira ordinária do ano, ela é no mês que vem, certo, Lili?

Liliane Neiva Arruda Lima: Isso. Dia 9 de fevereiro.

Tamires Carla de Oliveira: No dia 9 de fevereiro, o pessoal vai apresentar aqui como foi a execução de 2023. Que eu sei que todo mundo pergunta, então já antecipando essa informação e prestando as contas de 2023, mostrando tudo o que foi executado. Eu vou apresentar para vocês a planilha do plano de investimento 2024 que a gente precisa fazer a aprovação para já dar o encaminhamento a algumas contratações. Vocês vão perceber que os valores estão maiores, justamente porque a gente ainda tem a execução de 2023 para fechar, no entanto, jamais, em hipótese alguma a gente vai gastar mais do que o que a gente tem. Então, a gente tem ainda algumas informações primárias em relação ao superávit, mas o valor aqui do plano é superior, tal como, a gente já fez outras vezes. E sempre registrando que tudo na resolução fica limitado aos valores liberados pela Fazenda. Nós tivemos, a título de informação também, reunião na última sexta-feira com a Secretária de Governo sobre o nosso orçamento para esse ano, a gente está com tudo muito, muito, muito apertado, mas é tudo isso em virtude justamente de todas as ações que a gente está em vias de contratação e coisas que foram se acumulando. Então, tanto aqui no FEMA quanto o Tesouro, o FMSAI, FUNDURB, né? A gente está praticamente com tudo preenchido de todas as frentes de investimento e custeio que a Secretaria do Verde tem. Esse ano vai ser um ano bem denso, de atividades aqui pela Secretaria. Eu vou compartilhar pelo computador, se vocês não conseguirem ver me avisem, que eu estou meio no computador, meio no celular. Eu vou apresentar para vocês a planilha direto, então, caso alguém não, eu vou fechar algumas colunas aqui para ficar mais fácil, para a gente conseguir dar um zoom. Vocês estão vendo o compartilhamento?

Liliane Neiva Arruda Lima: Sim. Está certinho aqui Tami.

Tamires Carla de Oliveira: Aqui ele não aparece para mim. A gente segue mais ou menos com as mesmas ações do último plano, então pouca coisa foi alterada ou praticamente nada, em termos de investimento nos parques. Da dotação de construção, implantação de parques urbanos e lineares, a gente segue com Parque dos Búfalos, Sítio Morrinhos, Fazenda da Juta, Céu Três Lagos, Córrego do Bispo, Parque da Fonte, Itapaiuna e Horto do Ipê, nós temos esses valores aqui estimados, então Parque dos Búfalos, R\$1.000.000,00, Sítio Morrinhos a primeira fase R\$750.000,00, segunda fase R\$ 2.500.000,00, Fazenda da Juta/Agave Dragão que é o cercamento da segunda etapa do parque R\$1.000.000,00, Céu Três Lagos R\$1.299.000,00, Córrego do Bispo R\$1.073.000,00, Parque da Fonte R\$500.000,00, Itapaiuna R\$1.000.000,00 e Horto do Ipê R\$1.000.000,00. Lembrando que a gente que combina Fontes de recursos, então, apesar dos valores dos contratos aparecerem aqui maiores, normalmente nesses casos, são quando a gente usa o FEMA, usa o Tesouro, usa FMSAI, FUNDURB, a gente combina as fontes para poder executar. Já na dotação de ampliação, reforma e requalificação, nós temos muitas ações. Então só para vocês terem noção, estamos falando de 37 ações, algumas em andamento, outras a serem iniciadas, então vou passar aqui rapidamente só para registrar. Zilda Arns fase 2, R\$3.900.000,00, esses valores estou arredondando. Vila Leopoldina a gente ainda tem pendente uma segunda fase de uma sobra de recurso do acordo com o Ministério Público, de R\$476.000,00. Chico Mendes R\$283.000,00, requalificação do Ermelino Matarazzo R\$399.000,00, Benemérito Brás R\$780.000,00 Parque das Águas R\$1.000.000,00, requalificação do CEMACAS no Parque Anhanguera R\$1.499.000,00. Requalificação do Jardim Prainha R\$600.000,00, Zilda Anatel R\$840.000,00, São Domingos R\$100.000,00, Tiquatira R\$50.000,00, MBoi Mirim R\$ 2.390.000,00, Santo Dias R\$2.000.000,00. Lagunho já custou 1.500.000,00, Parque Piqueri R\$695.000,00, Colinas de São Francisco R\$1.140.000,00, Raposo Tavares R\$620.000,00, Guanhembú R\$1.500.000,00, Independência tem um pequeno cercamento para a gente fazer da parte da arqueologia, lá, então tem alguns vestígios arqueológicos, esse 171.000 se refere a isso. Estou explicando por que como a gente acabou de fazer a entrega da obra, né? Alfredo Volpi R\$592.000,00. Paraisópolis R\$597.000,00, Feição da Vila R\$225.000,00, Primavera R\$600.000,00, Savoy R\$500.000,00, Água Podre tem um trecho de cercamento ainda para ser feito, R\$730.000,00, Parque do Carmo a gente vai começar uma obra bastante grande e longa no Parque do Carmo, então aqui no FEMA a gente está propondo R\$15.000.000,00. Aterro Sapopemba R\$5.500.000,00. Linear Mongaguá R\$2.063.000,00, Nascentes Ribeirão Colônia R\$5.000.000,00 Alto da Boa Vista, a segunda fase, que está em vez de ter de terminar agora R\$1.765.000,00. Severo Gomes tem uma pequena obrinha para fazer, valor de R\$200.000,00. Luiz Carlos Prestes R\$137.000,00, Vila Prudente R\$200.000,00, Shangrilá R\$100.000,00 Vila do Rodeio R\$641.000,00 e a obra de requalificação, é uma segunda obra lá no Parque Anhanguera R\$100.000,00.

Na dotação de construção, implantação de unidades de conservação, a gente só mantém a dotação aberta. Ampliação, reforma e requalificação de unidades de conservação, nós temos as obras da implantação do Centro de Educação Ambiental Tabor, então aqui, R\$1.500.000,00 para o Tabor. Temos a previsão da contratação dos condutores ambientais das unidades de conservação R\$100.000,00. Aqui são os 40% determinados pelo decreto para manutenção e gestão dos parques. Então aqui a gente continua com contrato de manutenção civil, no valor de



R\$17.000.000,00. Aqui está errado. Vou até corrigir já. Aqui também a gente tem o valor já fixado por decreto, né? Dos 10% do pagamento por serviços ambientais, então para esse ano nós teremos R\$5.141.520,00 para pagamentos de serviços ambientais. Em fevereiro a gente vai apresentar para vocês como foi esse primeiro edital, né? Então a gente teve bastante gente que foi beneficiada, então realmente a gente deu início a esse projeto que a gente teve muita dificuldade de fazer, mas ele foi para frente enfim, em fevereiro, vocês vão ver que o resultado foi muito legal. Temos 2 ações na dotação de recuperação de áreas degradadas e/ou contaminadas. Então, uma avaliação ambiental na Sezefredo Fagundes e outra na Presidente Wilson, então respectivamente R\$301.000,00 e R\$468.000,00. Nos estudos, planos e projetos, nas consultorias temos a continuação do plano de manejo do Refúgio da Vida Silvestre, no valor de R\$647.500,00. A gente tem uma coisa nova aqui no plano que a cidade de São Paulo, ela foi eleita a cidade para receber o Congresso Brasileiro de Trilhas. Então, a gente está colocando aqui no FEMA para a gente poder realizar esse Congresso que é extremamente importante, para quem não sabe, a gente está implantando uma trilha de longo curso em São Paulo, o que é bastante diferente, porque todo mundo sempre tem uma ideia da cidade de São Paulo como a famosa "Selva de pedra", a gente tem se destacado muito nas cidades brasileiras, como uma cidade tão urbana com uma trilha tão extensa e para a gente vai ser muito importante receber esse Congresso. Então, a princípio, a gente está prevendo R\$500.000,00 para a realização do Congresso e R\$100.000,00 para a contratação da Rede Brasileira de Trilhas para fazer a organização em si do Congresso. Seguimos com a continuidade da atualização dos planos de manejo dos parques naturais Bororé, Itaim, Jaceguara e Varginha que está sendo finalizados. O contrato de monitoramento do desmatamento, é um trabalho que a gente está fazendo que em breve a gente também vai fazer a divulgação dele, do monitoramento da vegetação e do desmatamento na cidade, esse contrato ele se refere a imagens em maior resolução e numa periodicidade mais razoável para que a gente faça o monitoramento da maneira adequada e com algoritmos já programados. Aqui a plataforma de gestão, governança do PLANCLIMA que a gente apresentou no final do ano, que ele ainda não houve a contratação, então a gente ainda está negociando qual exatamente o escopo, porque careceu de muitas revisões no que a empresa apresentou. Temos aqui também o Congresso Mundial do ICLEI, que também já estava no nosso último plano. Esse congresso deve acontecer em junho e estima-se que 1.200 autoridades municipais estarão aqui em São Paulo, nesse evento. Esse último evento aconteceu em Malmo e esse ano São Paulo vai receber. Por fim, nessa dotação, o acordo de contribuição da ONU, a gente está propondo um termo aditivo nesse acordo de contribuição, porque, eu não sei se vocês sabem, mas agora a coordenação da política de resíduos sólidos passou para a Secretaria do Verde. E a nossa primeira tarefa é justamente a revisão do plano de gerenciamento integrado dos resíduos sólidos e a ONU-Habitat tem um programa extremamente importante sobre esse assunto dentro do que a agência trabalha e nós estamos conversando com eles para fazer um adjetivo nesse nosso acordo de contribuição para poder ter todo esse suporte, tal como, a gente está tendo para o trabalho dos parques também nesse plano de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Está então aqui no valor de, a princípio, R\$3.000.000,00, mas pode ter uma variação aí para mais ou para menos.

Aí, por fim, aqui também é a continuidade dos trabalhos que a gente está executando com a SEME, né? Os projetos que o FEMA está financiando, o Vamos Trilhar no valor de R\$4.480.000,00. O Pedal Sampa R\$4.346.000,00 e o Sampa em Movimento R\$4.474.000,00, especialmente o Vamos Trilhar, ele já vai começar, então é superimportante. Depois eu passo para a Lili compartilhar com vocês já a divulgação, o link para as inscrições, né? De onde vão ser as saídas para os parques naturais, que isso é superimportante e que as pessoas elas conheçam essas áreas, né? E a gente manteve aqui o edital para o Projeto de Formação de Agentes Ambientais, esse edital a gente deve lançar no valor de R\$1.000.000,00. E aí um resumo, né? E para a LOA em 2024. Nós temos a previsão de R\$51.000.000,00. Temos até o momento registrado um superávit de R\$29.000.000,00, totalizando R\$80.000.000,00 disponíveis e o total programado para 2024, que esse valor ele só será executado à medida que a gente tiver esses valores apurados de R\$115.000.000,00 para 2024. Então, a princípio, para 2024, é isso. Vou parar de compartilhar aqui. Vocês estão me ouvindo ainda?

Liliane Neiva Arruda Lima: Está tudo certinho aqui. Ok.

Tamires Carla de Oliveira: Então é isso, gente. Estou à disposição para as dúvidas.

Liliane Neiva Arruda Lima: Abro agora para os conselheiros e conselheiras que queiram tirar dúvida ou a gente já pode ir para a votação dos conselheiros? A Célia levantou a mão Tamí.

Tamires Carla de Oliveira: Cecília.

Liliane Neiva Arruda Lima: Cecília, por favor.

Cecilia Oliveira: Oi Tamires, tudo bem? Olá, tudo bem? Só tem uma dúvida, a questão do Alto da Boa Vista, por exemplo, como é que funciona? Porque esse valor já estava o ano passado, né? Ele não foi pago e vai ser pago em 2024?

Tamires Carla de Oliveira: Exatamente.

Cecilia Oliveira: Era para ser entregue em dezembro, né? E provavelmente vai ser entregue agora.

Tamires Carla de Oliveira: Eles pediram 2 meses de aditivo para terminar a obra.

O que foi previsto para 2023 e foi gasto, ok, já foi. E agora a gente reprograma esses valores, esses saldos para 2024, que é o caso, por exemplo, do Alto da Boa Vista, então o saldo que não foi executado em 2023, como a gente está falando de um fundo, ele continua dentro do fundo, a gente o reprograma para 2024 e aprova num novo planejamento.

Cecilia Oliveira: Outra coisa, tem algum projeto de manejo na parte da nascente lá no Alto da Boa Vista para esse ano?

Tamires Carla de Oliveira: Não, até onde eu sei, não Cecília, pelo menos não até o momento, aqui pelo FEMA. Só se o pessoal estiver elaborando o material técnico para outra fonte, mas por enquanto, aqui no FEMA não.

Cecilia Oliveira: A última perguntinha, essa Rede Brasil Mais, monitoramento de desmatamento, ela vai pegar também, por exemplo, dentro da cidade, por exemplo, a gente fez um levantamento aqui no Alto da Boa Vista, pelo fato de vários condomínios terem sido autorizados numa área só, por exemplo, na Visconde de Porto Seguro, a gente teve mais de 307 árvores autorizadas de corte de supressão pela Secretaria do Verde, então isso aí teria que ser caracterizado como um desmatamento, um estrago na área. Como é que funciona isso?

Tamires Carla de Oliveira: Esse monitoramento que a gente está fazendo é para perímetro da cidade, do município inteiro. Então, seja áreas públicas, áreas privadas, é indiferente. Está então a gente vai ter todos os alertas de qualquer movimentação, né? Supressão de árvore, enfim, com a metodologia específica que a gente também pode fazer essa apresentação aqui no CONFEMA. Só que para esse projeto específico, talvez a gente tenha que fazer uma reunião só para apresentar esse projeto que ele é bem longo e complexo.

Cecilia Oliveira: (Som ininteligível) vários condomínios perto um do outro, cada um tem uma autorização de 20,30 árvores e no final deu 300 árvores.

Tamires Carla de Oliveira: O nosso grande objetivo é justamente fazer o monitoramento da vegetação e verificar o que é o desmatamento ilegal, com o que é desmatamento licenciado, autorizado e como que essas coisas se dão. Então, basicamente, o que a gente pretende é monitorar cada alerta que vir, a gente fazer uma análise se não houve qualquer tipo de autorização, isso gerar automaticamente uma ação fiscalizatória na ponta que aí agora com a GCM atuando em conjunto com a gente, vai poder atuar no momento certo, chegar lá no local, fazer autuação, enfim, tomar as providências cabíveis, de acordo com o crime que que for cometido e se não for ilegal, se a gente constatar que dentro daquele SQL, daquele trechinho a gente verificar que houve licenciamento, a gente vai checar se o manejo está sendo cumprido da forma adequada, ok, foi permitido cortar 10 árvores, mas como que a gente vai fazer o monitoramento da compensação disso, né? Então, a nossa ideia é atuar tanto no que está acontecendo ilegalmente quanto com o que está acontecendo legalmente para a gente ter um maior controle, porque ainda que tenha, autorização, em alguns casos, a gente tem casos de não cumprimento e esse não cumprimento vira um crime ambiental, né? Então a nossa ideia, o que a gente está preparando é atuar nas 2 frentes e essas imagens, esses algoritmos vão auxiliar muito para isso para ter uma resposta rápida, né? Porque hoje a gente depende de denúncia.

Cecilia Oliveira: Eu entendo também, mas eu acho que nesse caso, não adianta, por exemplo, no caso da Visconde de Porto Seguro que é uma coisa que nós fizemos um levantamento, eles foram autorizados pela Secretaria e como tem uma Lei que você pode transformar isso em serviço, em dinheiro para o FEMA, dessas 307 árvores que foram aprovadas como supressão, eu acho que nem 20% foi plantado.

Tamires Carla de Oliveira: (Som ininteligível).

Cecilia Oliveira: Tem um outro equipamento que vocês conseguissem ver na região o quanto está saindo, não autorizar um, autorizar outro, autorizar o outro. Isso eu estou falando só na questão de Porto Seguro.

Tamires Carla de Oliveira: Eu entendi. Você está falando do ponto de vista do planejamento, tipo, olha na região da Visconde de Porto Seguro, na região do Alto da Boa Vista tivemos 10 TCA, portanto, não tem como mais autorizar, é nesse sentido que você diz.

Cecilia Oliveira: Alguma coisa assim, está uma loucura isso aqui, está ficando desmatado, a olhos nus e autorizado. Então a gente não tem nem o que fazer e é uma tristeza, porque você vê, o condomínio já é feito de uma forma que não cabe árvore. Então eles plantam 3,4 árvores na calçada, deposita o resto no FEMA e seja o que Deus quiser, entendeu? Ele tem ave do vizinho para olhar, porque verde dentro de condomínio não tem, não tem como. Se eles cortarem a árvore, a árvore não sobrevive lá dentro. Não tem como sobreviver.

Tamires Carla de Oliveira: Todo esse material vai subsidiar a gente a tomar esse tipo de decisão. Por exemplo, a gente vai ter dado, e quando a gente fala, por exemplo, justamente desse caso que você está falando que é uma supressão autorizada, né? É justamente isso. A gente vê o quanto, de fato, isso está sendo eficiente ou ineficiente, as ações que a gente está dando porque, enfim, aí uma

das decisões que a gente tomou agora em dezembro foi que a empresa, o interessado, ele vai ter que comprovar que realmente ele não consegue plantar.

Cecilia Oliveira: É facilmente comprovado, ele tem o subsolo inteiro. Eu entendo legalmente a Secretaria do Verde não tenha argumentos para travar esse condomínio. (Som ininteligível) o que fazer para isso? Porque está desesperador aqui.

Tamires Carla de Oliveira: É, enquanto tiver lei que permita, que autorize, é muito complicado, né? Porque a gente também não tem argumento para, não é nem argumentos, mas instrumentos jurídicos para proibir, não é? Então se é permitido fazer dentro de determinadas condições e essas condições, elas estão sendo atendidas, a gente fica realmente de mãos atadas para algumas situações, mas é o que é importante é a gente garantir que a densidade, ela seja atendida, enfim, e ver caso a caso, né? Esse caso da Visconde de Porto Seguro, por exemplo, a gente pode parar... (fala interrompida)

Cecilia Oliveira: Não está sendo feito. A compensação com árvore, eu tenho a certeza que não. Posso até te mandar o levantamento que a gente fez e 70% das árvores autorizadas pela Secretaria estão sendo depositados em dinheiro no FEMA.

Tamires Carla de Oliveira: Mas, enfim, o que a gente está tratando aqui que é a contratação das imagens, os algoritmos vão auxiliar, ajudar a ter um norte, viu Cecília? Vai ajudar bastante.

Liliane Neiva Arruda Lima: Agora é a Jaciara, por favor.

Jaciara Shaffer Rocha: Só para complementar isso que a Cecília falou Tamires, está acontecendo isso em diversos bairros como o Brooklin, Chácara Santo Antônio. A gente tem recebido bastante reclamação que o dinheiro vai para o FEMA e eles trocam um DAP enorme para um DAP que é menos de 3 que é o que a Secretaria do Verde autoriza, um DAP de 3 para uma árvore de 30 anos e

o TCA não vai repor toda essa vegetação, então a gente está indo totalmente contramão da emergência climática do qual a gente está passando, né? Isso tem que ficar um alerta muito grande.

Tamires Carla de Oliveira: E mesmo em algum momento a gente vai precisar encarar seriamente a legislação ambiental e como resolver isso porque ela permite, há permissão para isso.

Liliane Neiva Arruda Lima: Sr. José Ramos agora.

Tamires Carla de Oliveira: Está ouvindo?

José Ramos de Carvalho: Olá, boa tarde. Estou ouvindo você.

Tamires Carla de Oliveira: Então pode falar. Estou ouvindo. José Ramos?

Liliane Neiva Arruda Lima: José Ramos estamos te ouvindo sim. Pode falar.

Tamires Carla de Oliveira: Acho que o Ramos caiu, Lili.

Liliane Neiva Arruda Lima: Não caiu não, é que ele troca o microfone, mas não caiu não. Sr. José Ramos?

Tamires Carla de Oliveira: Acho que deve ter travado. Enquanto o Ramos não volta, alguém tem alguma coisa? Edmara. Liga seu microfone.

Edmara Rodrigues: Boa tarde a todos. Eu gostaria de aproveitar a oportunidade para entender melhor essa (som ininteligível). E agora, continua?

Tamires Carla de Oliveira: Termina Edmara, aí a gente já volta para o Ramos. Eu respondo as duas de uma vez.

Edmara Rodrigues: Eu gostaria de ter o máximo de detalhes possíveis sobre essa previsão orçamentária a respeito do Parque da Fonte do (som ininteligível), porque a nossa comunidade aqui do Morro do Querosene tem uma preocupação, ela mantém uma preocupação e o nível de expectativa e participação bastante intenso no sentido, inclusive, de colocar a mão na massa, de conhecer a flora, um pouco da fauna que também tem lá, todas as questões que envolvem a sustentabilidade, o resgate da vegetação originária, (som ininteligível) e frutos de debates, de reuniões de mais de 20 anos, então a minha pergunta, na realidade é tentar entender esse valor até onde ele é o que e qual a expectativa da Secretaria em aproveitar todo esse capital cultural e simbólico da Comunidade Morro do Querosene.

Tamires Carla de Oliveira: Eu acompanho bastante Edmara, a luta de vocês, especialmente essa ação que está no FEMA é para cumprimento de uma das determinações que a gente teve na justiça, quando a gente fez a emissão na Posse da área e a gente tem que fazer um trecho de um cercamento para proteção da área e, tanto externo quanto uma divisa de lote interno, que a gente precisa fazer. Então essa ação que está aqui no FEMA, ela é uma coisa bem pequenininha. A gente não está falando da implantação do Parque como um todo. Eu acabei não conseguindo ir ano passado na Subprefeitura que a gente fez uma breve apresentação lá e a gente ficou como pendência de encaminhar para todo mundo um cronograma do que a gente pretende para a área que provavelmente deve chegar nas suas mãos também, mas para facilitar, assim que ele estiver pronto também encaminho para a Lili, que a Lili encaminha, acho que não só para você, mas para todos os conselheiros, o cronograma completo da implantação do



Parque da Fonte, não só essa ação do FEMA, mas ele inteiro. Fala Ramos.

José Ramos de Carvalho: Vamos ver se consigo agora falar com vocês. Está chegando? Então está ótimo, lembrando da minha Caloi que acho que vai para 2025, de qualquer maneira, Tamires, a fala é o seguinte, temos aqui o Clube Thomaz Mazzoni, as mesmas fora dos conselheiros, supressão arbórea assim complicada, segundo nós aqui da Regional Vila Maria, mas me preocupa muito com esse exemplo que foi dado pela Secretaria de Esporte e Turismo, foi aquela fala, inclusive, da última reunião que você comentou, porque nós liberamos para eles 20% do orçamento da Secretaria do Verde por quase 17.000.000, não é? Então me preocupa a gente ter esse retorno de planilha de custo por conta e principalmente das agressões que os parques podem receber com aquele negócio de instalar bicicletário, já escutei uma fala no Parque do Trote que me assustou muito, né? “Ah, vamos colocar pista.”, isso precisa ser dado um retorno para a gente, dos valores que são que estão sendo realizados especialmente as estruturas físicas, porque começaram a ter supressão, como fizeram aqui no Thomaz Mazzoni, a exemplo dos outros parques que vão ser instalados nesses equipamentos, é aquilo que a gente falou para você e das nossas preocupações aqui a Vila Maria ainda continua com a Ata aberta com relação a essa história do Clube Thomaz Mazzoni, né? Que lá estão fazendo um centro agora de performance de atleta e tal, mas essa é a nossa grande preocupação e que você disse há pouco, depois, na próxima reunião de fevereiro, a gente vai dar um retorno de todos esses valores, de todas essas estruturas porque, na verdade assim, nós estamos votando com você chegando agora e esse material chegando para nós, tendo conhecimento também agora, né? Então, isso também é importante para nós, ter esse material um pouco, pelo menos com 5, 6 dias antes para a gente olhar, pelo menos ficar mais próximo deles, mas nos preocupa muito. Todos os conselheiros da Vila Maria, a exemplo do que aconteceu no Thomaz Mazzoni e que não aconteça nos outros parques e aí as preocupações são grandes, porque um dia você também foi a nossa chefe nos parques e sabe o quanto é difícil a luta para preservar tudo isso e a gente ainda liberar praticamente 20% do CONFEMA são 17.000.000 para observar o que eles não deram de retorno para nós, no caso do Thomaz Mazzoni é muito complicado para a gente e especialmente eu como suplente aqui, mas o Douglas também não vai me sentir muito bem, não. Enfim, seria essa a minha falta.

Tamires Carla de Oliveira: Ramos, entendo o que você quer dizer, que a Secretaria de Esportes está fazendo uma intervenção na Vila Maria,

que cortou árvore, que tem lá, enfim, toda a história do TCA, tudo que eles estão fazendo e paralelo a isso, com o CONFEMA está financiando o projeto deles. Eu acho que só uma coisa para ficar clara, os projetos que estão sendo financiados aqui pelo FEMA são projetos em conjunto com a Secretaria e eles não demandam nenhum tipo de estrutura nos parques, então nenhum desses aqui está demandando obra, supressão de árvore, nada disso. Eles são nada mais do que o que o Luan apresentou para a gente no final do ano passado, que é o Pedal Sampa, agora eu não lembro os parques, mas enfim, é aluguel de bicicleta, é ensinar as pessoas andarem de bicicleta, enfim, dar uma estrutura adequada. O outro que é o Vamos Trilhar é disponibilização de ônibus para que as pessoas, elas possam ir até os parques e fazer trilhas nas florestas, né? E conhecer os parques naturais de São Paulo e o outro, que é o Sampa em Movimento que é um trabalho conjunto da gente para que as pessoas façam esporte nas áreas livres e a gente ainda mensurar esses benefícios para a gente justamente dizer, meio que parece óbvio, né? Mas a gente precisa o tempo inteiro ficar comprovando com dados o quanto tem muito benefício você fazer esportes ao ar livre, usar os parques para isso e que eles são extremamente importantes para a saúde pública, então são esses 3 projetos que não tem nada a ver com o Thomaz Mazzoni, mas eu entendo a sua visão, né? Que é “Olha, a SEME está fazendo isso e a gente está aqui financiando”, de certa forma, indiretamente. Nessa reunião de fevereiro que é a primeira ordinária, é justamente para apresentar todos esses resultados, e aí o pessoal vai trazer os resultados, os valores, o impacto disso tudo, e aí vocês vão poder analisar. Eu vou pedir para o pessoal encaminhar para a Lili todo o material antecipadamente para que vocês recebam e aí vocês vão poder olhar o material extenso, tanto daqui da gente da Secretaria, quanto da SEME e Secretaria de Relações Internacionais também, porque ano passado também teve os jogos Pan-Americanos, né? Que a gente esteve por lá, enfim, mas aí vai ser a grande prestação de contas.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigada Tami, pela sua explicação. Obrigada aos conselheiros que estão aqui presentes e participaram da nossa reunião. Vamos agora para aprovação do Plano de Investimento do ano de 2024. Todos aprovam? Então consideramos aprovado o plano de investimentos do ano de 2024. Agradecemos a todos os conselheiros e passo a palavra agora para nossa Secretária Adjunta, nossa presidente da mesa, para estar encerrando a nossa reunião de hoje e lembrando que dia 09/02, às 10 horas é a nossa reunião ordinária.

Tamires Carla de Oliveira: Exatamente. Gente, obrigada pelo tempo hoje para a gente aprovar, desculpa o atraso, desculpa também as confusões, tive que improvisar aqui para conseguir entrar na reunião. Declaro encerrada a nossa reunião 68 extraordinária do CONFEMA e a gente se vê no dia 9 com uma prestação de contas e com a nossa pauta recorrente.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigada Tamires. Obrigada a todos os conselheiros e conselheiras aqui presentes, pela nossa reunião de hoje. Obrigada, tchau.

## Tamires Carla de Oliveira

Secretária Municipal Adjunto do Verde e do Meio Ambiente e Presidente do Conselho Municipal do Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CONFEMA- Em Exercício.

## COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PARQUES E BIODIVERSIDADE MUNICIPAL

Documento: [097571162](#) | Portaria

### PORTARIA N.º 02/SVMA-CGPABI/2024

Altera a composição da gestão e fiscalização do Contrato n.º 057/SVMA/2023.

JULIANA LAURITO SUMMA, Coordenadora da CGPABI - Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, CONSIDERANDO as manifestações da Direção da Divisão de Implantação, Projetos e Obras - DIPO sob os SEI's [097228558](#) e [097238516](#).

#### RESOLVE:

**Art. 1º. ALTERAR a composição da gestão e fiscalização do Contrato n.º 057/SVMA/2023 (SEI [094872053](#))**, celebrado com a empresa AMDS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF sob o n.º 08.097.160/0001-02, cujo objeto é a contratação de serviços para remoção dos Jardins Verticais e recuperação das fachadas dos edifícios Huds e Mackenzie ao longo do Elevado João Goulart (Minhocão), conforme material técnico disponibilizado por esta Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA), parte integrante do Edital de Concorrência Eletrônica n.º 005/SVMA/2023 (SEI's [090934748](#), [090948929](#), [090948997](#) e [090949089](#)), consoante Processo Administrativo SEI n.º [6027.2023/0013858-2](#).

**Art. 2º.** A gestão do Contrato n.º 057/SVMA/2023 (SEI [094872053](#)), passa a ser designada pelo servidor Lucas Lavecchia de Gouvea - RF 825.412-5, Arquiteto e Urbanista;

**Art. 3º.** A fiscalização do Contrato n.º 057/SVMA/2023 (SEI [094872053](#)), passa a ser composta pelos seguintes servidores:

**Titular** - Arquiteto e Urbanista: Lucas Lavecchia de Gouvea | RF 825.412-5 | E-mail: [llgouvea@prefeitura.sp.gov.br](mailto:llgouvea@prefeitura.sp.gov.br);

**Suplente** - Arquiteto e Urbanista: Marcelo Jun Yamaga | RF: 922.340-1 | E-mail: [marcelojoy@prefeitura.sp.gov.br](mailto:marcelojoy@prefeitura.sp.gov.br);

**Suplente** - Engenheiro Civil: Kaio Henrique Evangelista | RF 893.397-9 | E-mail: [kaiohenrique@prefeitura.sp.gov.br](mailto:kaiohenrique@prefeitura.sp.gov.br)

**Art. 4º.** A designação dos servidores é feita sem prejuízo das funções normais de trabalho.

**Art. 5º.** Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 31 de janeiro de 2024.

**Biol. Juliana Laurito Summa**

**Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal**

**Coordenadora**

Documento: [097424047](#) | Portaria

### PORTARIA N.º 01/SVMA-CGPABI/2024

Constitui Comissão de Recebimento Definitivo com a função de receber os serviços objeto do Contrato n.º 035/SVMA/2022

JULIANA LAURITO SUMMA, Coordenadora da CGPABI - Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, CONSIDERANDO a manifestação da Divisão de Implantação, Projetos e Obras - DIPO sob SEI [097143415](#) e [097173142](#).

#### RESOLVE:

**Art. 1º - CONSTITUIR Comissão de Recebimento Definitivo**, com a função de receber os serviços referentes às obras, melhoria e automação do sistema de abastecimento de água - Perfuração do Poço Artesiano - Sistema de Capacitação e Tratamento de águas pluviais - CEMACAS - Parque Anhanguera - Subprefeitura de Perus, localizado na Zona Norte de São Paulo, conforme discriminados no Anexo II - Especificações Técnicas do Objeto, do Edital de Concorrência n.º 005/SVMA/2021 sob SEI [053375846](#), objeto do contrato n.º 035/SVMA/2022 ([065079049](#)), apostilado pelos Termos de Apostilamento n.º 011/SVMA/2023 ([081490107](#)) e n.º 017/SVMA/2023 ([082573675](#)), aditado por meio dos Termos de Aditamento de Contrato n.º 135/SVMA/2022 ([076583517](#)), n.º 089/SVMA/2023 ([089591976](#)) e n.º 112/SVMA/2023 ([092150718](#)).

**Art. 2º - DEFINIR a composição da referida Comissão**, conforme segue:

Arq.ª e Urbanista Larissa Bueno Mendonça - RF: 806.374-5

Eng.º Civil Waldir Tsugunao Ushima - RF: 753.694-1

Eng.ª Civil Joyce Sales de Araújo - RF: 896.435-1

**Art. 3º** - A designação dos servidores é feita sem prejuízo das atribuições normais de trabalho.

**Art. 4º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 31 de janeiro de 2024.

**Biol. Juliana Laurito Summa**

**Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal**

**Coordenadora**

## COORDENAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Documento: [097537242](#) | Despacho Documental

SEI: 6027.2023/0015532-0

Assunto: Áreas contaminadas: Avaliação Ambiental

Interessado: Pioneer-4 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

I. A Coordenadora do Licenciamento Ambiental - CLA, no exercício de sua competência legal, à vista dos elementos informativos do SEI **6027.2023/0015532-0**, especialmente manifestações do Grupo Técnico de Áreas Contaminadas - GTAC, **encerrar o presente processo de solicitação de avaliação ambiental**, face a **Informação SVMA/CLA/DAIA/GTAC N.º 097284111**, ficando a emissão do Certificado de Conclusão condicionada a nova manifestação de CLA/DAIA/GTAC após a apresentação de manifestação emitida pela CETESB, devendo ser autuado novo processo.

II. O interessado poderá oferecer recurso ao despacho no prazo de 15 (quinze) dias, contados da publicação deste despacho, nos termos do art. 36 da LEI 14.141 DE 27 DE MARÇO DE 2006.

Documento: [097481674](#) | Despacho indeferido

SEI: 6027.2024/0000449-9

Interessado: Antonella Bertolucci Locoselli

Assunto: Solicitação de devolução de quota-parte do IPVA

I. A Coordenadora do Licenciamento Ambiental - CLA, no exercício da competência legal, à vista dos elementos informativos constantes deste processo, em especial a manifestação do Grupo Técnico de Fontes Móveis de Poluição Atmosférica - GTFMPA, a qual acolhe como razão de decidir e **INDEFERIR** a solicitação de devolução de quota-parte do IPVA, tendo em vista que a mesma não atende o determinado no Decreto n.º 56.349/15, Portaria n.º 063/2015 e Decreto 61.819/2022, nos termos do doc. [096531832](#).

II. O interessado poderá apresentar recurso a decisão no prazo de 15 dias a contar da publicação no DOC, nos termos do art. 36 da LEI 14.141/2006.

Documento: [097532811](#) | Despacho indeferido

SEI: 6027.2024/0001913-5

Interessado: FELIPE CRISPIM DE SOUZA

Assunto: Solicitação de devolução de quota-parte do IPVA

I. A Coordenadora do Licenciamento Ambiental - CLA, no exercício da competência legal, à vista dos elementos informativos constantes deste processo, em especial a manifestação do Grupo Técnico de Fontes Móveis de Poluição Atmosférica - GTFMPA, a qual acolhe como razão de decidir e **INDEFERIR** a solicitação de devolução de quota-parte do IPVA, tendo em vista que a mesma não atende o determinado no Decreto n.º 56.349/15, Portaria n.º 063/2015 e Decreto 61.819/2022, nos termos do doc. [097208144](#).

II. O interessado poderá apresentar recurso a decisão no prazo de 15 dias a contar da publicação no DOC, nos termos do art. 36 da LEI 14.141/2006.

Documento: [097484607](#) | Despacho indeferido

SEI: 6027.2024/0000576-2

Interessado: Lucimara da Silva

Assunto: Solicitação de devolução de quota-parte do IPVA

I. A Coordenadora do Licenciamento Ambiental - CLA, no exercício da competência legal, à vista dos elementos informativos constantes deste processo, em especial a manifestação do Grupo Técnico de Fontes Móveis de Poluição Atmosférica - GTFMPA, a qual acolhe como razão de decidir e **INDEFERIR** a solicitação de